



Fevereiro de 2018

## **Autoridades acadêmicas e especialistas sobre a América Latina condenam veementemente a rescisão do DACA e apelam ao congresso americano para que aprovem uma lei “DREAM” independente, fornecendo uma via para a cidadania**

Mais de 80 por cento dos “sonhadores” foram trazidos aos Estados Unidos do México e da América Central por seus pais. Muitos deles fugiam da violência e procuravam um futuro melhor. Muito dessa violência e das oportunidades de vida limitadas por ela produzidas para os pais e para as crianças são resultantes da política externa e da intervenção militar, econômica e política americana, por vezes encoberta.

**“Eles estão aqui porque os Estados Unidos estão lá. Agora esta é a casa deles. Colocar eles em ainda mais risco e deportá-los seria errado. Ponto. Apelamos ao congresso dos Estados Unidos para que aprovem uma “LEI DREAM” independente que forneça uma via para a cidadania,”** declarou o conselho executivo da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA).

O programa DACA protege jovens imigrantes sem documentação da deportação e lhes confere status legal temporário, o que lhes permite trabalhar, estudar e contribuir para com suas comunidades locais. Aproximadamente 19 milhões de jovens sem documentação são elegíveis para se candidatarem ao programa DACA. Dentre os que conseguem o status de DACA, cerca de 576.000 estão matriculados em universidades. Além disso, 95% dos recebedores do DACA trabalham, ou frequentam a escola.

A LASA, enquanto a maior associação profissional do mundo para acadêmicos individuais e instituições envolvidas no estudo da América Latina, sustenta que os Estados Unidos traíram a confiança dos cerca de 800.000 jovens sem documentação que tiveram sua solicitação de DACA concedida em 2016. “Ou seja, quase um milhão de jovens acreditaram em nossa promessa de que estariam seguros ao revelar seu status como sem documentação como via para firmar residência e adquirir cidadania, e confiaram em que nossa democracia valoriza direitos humanos e civis,” declarou o Conselho Executivo da LASA. “Apelamos para que o congresso aja imediatamente e forneça proteção para os jovens e suas famílias, cujas vidas foram prejudicadas e ameaçadas pela rescisão do DACA. Apelamos ainda para que o congresso implemente uma política de reforma imigratória abrangente para bem receber os imigrantes às terras norte-americanas.”

Caso deseje entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, entre em contato com o escritório de comunicação da LASA pelo número (412) 648-7929 ou pelo endereço eletrônico [lasa@pitt.edu](mailto:lasa@pitt.edu).